

PROJETO SUDEMA NA ESCOLA: PRÁTICAS EDUCATIVAS NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Alex Bruno da Silva Farias¹
Amanda Rafaela Ferreira Souza²
Rafael Nunes Romano³
Adrielly de Lira Moreira⁴
Edson Oliveira de Figueiredo⁵

INTRODUÇÃO

As práticas de desenvolvimento do ser humano nem sempre consideraram o uso racional dos recursos. Na década de 70 os agravos ambientais se intensificaram a ponto de pôr em risco a vida do ser humano. (ASSMANN, 2016).

A preocupação com a problemática ambiental e seus efeitos na qualidade de vida da humanidade fez com que investigações e ações visando um desenvolvimento com sustentabilidade ganhasse força em todo o mundo. (LIBANIO; MEDEIROS, 2010).

Partindo disso, a partir de desdobramentos da conferência de Estocolmo em 1972 e a conferência intergovernamental sobre Educação Ambiental (EA) em 1977, foram firmados objetivos e estratégias para a Educação Ambiental e até hoje são adotados e difundidos pelo mundo todo. (BRASIL, 2007)

No Brasil, a EA se consolidou com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Em 2012 com a conferência Rio+20, definiu-se uma agenda sustentável para as próximas décadas, assim como se teve a renovação dos compromissos por um desenvolvimento com responsabilidade. (SOARES, 2018).

Essa preocupação e discussão fez com que políticas públicas em prol da EA fossem inseridas nos mais diversos segmentos sociais, com destaque para a educação. No ano de 1999, o Brasil ganhou a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Lei nº 9.795/99,

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, silva.ab2@gmail.com;

²Mestranda do curso de de Ensino de Ciências Educação Matemática da Universidade Estadual de Campina Grande - UEPB, amanda-souzaah@hotmail.com;

³Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, rafael_nunes_romano@hotmail.com;

⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, adrielly.l.moreira@gmail.com;

⁵Orientador: Cab. Edson Oliveira de Figueiredo- SUDEMA/Patos, pmedsonoliveira@hotmail.com.

que no seu artigo 2 diz que a Educação Ambiental deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis de ensino formal e não formal. (BRASIL, 1999).

Por se tratar de um ambiente social, a escola se mostra essencial para o desenvolvimento do caráter cidadão do aluno, bem como práticas de responsabilidades que visem a proteção do meio ambiente. (SILVA, 2016).

Dessa forma, as ações aqui desenvolvidas foram executadas com o objetivo de provocar uma reflexão crítica no alunado a respeito de como cada ser vivo, animal e vegetal, é importante e possui função no ecossistema e dessa forma eles sejam agentes multiplicadores da Educação Ambiental na família e bairro, investigando, pesquisando, conservando e buscando soluções para os problemas que os cercam.

METODOLOGIA

As ações aqui desenvolvidas foram coordenadas no âmbito de um projeto maior e de ações contínuas denominado “SUDEMA na escola” que vem desenvolvendo ações educativas nas escolas da Paraíba.

No ano de 2019 tendo em vista o dia mundial do meio ambiente se aproximando, este comemorado no dia 5 de junho, o grupo de Educação Ambiental da SUDEMA desenvolveu atividades relacionadas à preservação ambiental e a conscientização contra os crimes ambientais.

As ações teve como parceiros servidores e estagiários da SUDEMA/Patos, Batalhão Ambiental e graduandos da Universidade Federal da Campina Grande, campus Patos/PB dos cursos de Engenharia Florestal e Ciências Biológicas e Reserva Ecológica Verdes Pastos (REVP)

Foi realizado um evento na REVP que marcaram as ações realizadas pelo grupo ambiental de educação na mesma, que fica localizada na zona rural do município de São Mamede/PB. É uma reserva particular do patrimônio natural, um dos tipos de reservas ecológicas, exemplo de proteção dos recursos naturais da região

O Evento contou com a participação do PROERD, Programa de combate as drogas da Policia Militar e as escolas Vera Cruz, Escola Estadual Maria Nunes e Escola Municipal João Rodrigues, todas localizadas na cidade de Patos, sendo beneficiado um total de 150 (cento e cinquenta) alunos. Durante o evento foi apresentado as seguintes atividades; exibição de animais taxidermizados, trilha ecológica, palestras sobre crimes ambientais.

DESENVOLVIMENTO

A Educação Ambiental (EA) se configura como uma ferramenta participativa e de orientação, é dela que ocorrem mudanças nas atitudes dos sujeitos envolvidos rumo a mudar o ambiente no qual está inserido. (OLIVEIRA, 2010).

Partindo disso, a escola pela sua vinculação com os princípios culturais, morais e sociais se torna um ambiente eficaz na criação de momentos de reflexão sobre a problemática no qual a comunidade escolar vive, assumindo compromisso de ações responsáveis e coordenadas para uma melhor qualidade de vida de todos. (SOUSA, 2018) - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Conforme Loureiro (2007, p. 20)” [...] na atualidade, a Educação Ambiental assume um papel de grande relevância na formação socioambiental de cidadãos conscientes e responsáveis”

Os processos educativos em EA devem ser contínuos. Assim, se torna necessária a participação dos professores e capacitação em cursos de formação ou projetos para reinventarem suas práticas pedagógicas nas escolas. (SOUSA, 2018). Os projetos devem ter como objetivo o fortalecimento de valores e atitudes solidárias que contribuam para a conscientização e preservação do meio ambiente.

Na escola, pode se criar formas adequadas de coleta e destino de lixo, reciclagem e reaproveitamento de materiais. É possível também discutir comportamentos responsáveis de “produção” e “condicionamento” em casa, e nos espaços de uso comum; o tipo de embalagens utilizado nos produtos industrializados e as diversas formas de desperdício; o prejuízo causado por produtos descartáveis não-biodegradáveis. (BRASIL,1998, p. 224).

Dessa forma, os processos educativos farão com que os alunos busquem mudanças de hábitos mais efetivas que não prejudique tanto o meio em que vivem, fazendo com que tenham uma nova perspectiva da realidade. (SOUSA, 2018)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exibição de animais taxidermizados, tem como objetivo o resgate de animais descartados e que foram de alguma forma vítimas de crimes ambientais ou sofreram atropelamento nas estradas e rodovias, servem para conhecer espécies da nossa fauna e mostrar aos alunos como devemos proteger. A taxidermia é uma importante ferramenta artística que há séculos é usada para a preservação da forma da pele, plano e do tamanho dos animais, desta maneira, trouxe ao evento uma alternativa de cultura e lazer, atividade esta vulgarmente conhecida como empalhar animais.

A trilha ecológica realizada na RPPN Verdes Patos ocorreu em um percurso de aproximadamente 2km, área aberta de mais 200 hectares de caatinga preservada. A trilha tem como objetivo mostrar aos visitantes a diversidade da flora e fauna da caatinga, aonde os alunos puderam conhecer de perto de forma aprofundada os benefícios de proteger uma área de preservação permanente (APP) de um curso d'água, a mata ciliar e as características de cada uma das espécies preservadas. Durante a caminhada o visitante teve a oportunidade de conhecer plantas, como a do Umbuzeiro, Faveleira, Baraúna, Umburana de Cambão, Jurema, Ipê e Pau Ferro, dentre outras, ao tempo em que é informado sobre as principais características dessas espécies.

A palestra ambiental que é uma prática didática empregada pelo grupo de educação abordou vários temas, legislação ambiental, licenciamento ambiental e principalmente os crimes ambientais mais comuns, foi realizada uma apresentação dos trabalhos de fiscalização da SUDEMA e Batalhão Ambiental, bem como, a conscientização do impacto gerado pelas atividades predatórias que agredem o meio ambiente, mostrando formas de se obter um meio ambiente ecologicamente equilibrado através da mudança necessárias no nosso dia dia, distribuindo ainda vários kits educacionais.

Também foi apresentada aos alunos uma demonstração de captura de uma serpente pelos policiais ambientais, que teve como objetivo quebrar paradigmas do cotidiano, mostrando que cobras e serpentes fazem parte também da nossa fauna e por isso devem ser preservadas e direcionadas ao seu habitat natural, sem a necessidade de fazer algum abate quando elas por ventura invadem nossas residências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, o projeto “SUDEMA na escola” continua realizando trabalhos nas escolas, conscientizando e levando educação ambiental para jovens e professores de várias escolas e de várias idades. O projeto tem caráter contínuo e ressalta a importância e eficácia das estratégias de EA nas escolas que colaboram para o entendimento da dinâmica do ser humano com demais seres vivos rumo a uma cooperação e desenvolvimento com sustentabilidade.

Palavras-chave: Cooperação; Ensino-aprendizagem, Solidariedade.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, B, R. **Contribuições Da Educação Ambiental No Ensino Médio Promovendo Melhorias Ao Ensino E Ao Ambiente.** Caderno Intersaberes | vol. 5, n.6, p.1-6| jan.dez.| 2016| ISSN 2317 – 692x

BRASIL. **Ministério da Educação. Educação Ambiental:** aprendizes de sustentabilidade. Brasília: Secad/MEC, 2007

BRASIL. **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):** Temas transversais Brasília (BRASIL): MEC, 1998. pg. 426

BRASIL. **Lei Federal n. 9.795, de 27 de abril DE 1999.** Disponível em Acessado em: 10 de jun. 2019.

LIBANIO, R. C. Z.; MEDEIROS, D. H. **A relação entre Educação Ambiental e formação de conceitos.** In: V Encontro de Produção Científica e Tecnológica. Anais... 2010.

OLIVEIRA, T. S. **A importância da educação ambiental e sua política nacional.** In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIII, n. 75, abr 2010. Disponível em: . Acesso em 10 jun. 2019.

SILVA, H, O; BEZERRA, R, D. **A importância da educação ambiental no âmbito escolar.** Revista Interface, Edição nº 12, dezembro de 2016 – p. 163-172.

SOARES, M, B; FRENEDOZO, R, C. **Sequência Didática Para Inserção Da Educação Ambiental No Ensino Fundamental.** © Rev. Triang. Uberaba, MG v.11 n.1 p.196 - 211 Jan./Abr. 2018 ISSN 2175-1609

SOUSA, P. C. O. **Educação Ambiental Nas Escolas: uma revisão da literatura.** Goiânia-GO. Monografia. (Licenciatura em Ciências Biológicas)- Faculdade Araguaia, Goiânia, 2018.